

The background is a blurred image of a person's hands working at a desk. One hand is on a laptop keyboard, and the other is holding a tablet. Overlaid on this are various data visualization elements: a line graph with an upward-pointing arrow, a bar chart, a network diagram with nodes and lines, and a world map with percentage markers (24% and 20%).

**CADEIA DA CONSTRUÇÃO:  
PERSPECTIVAS 2021**

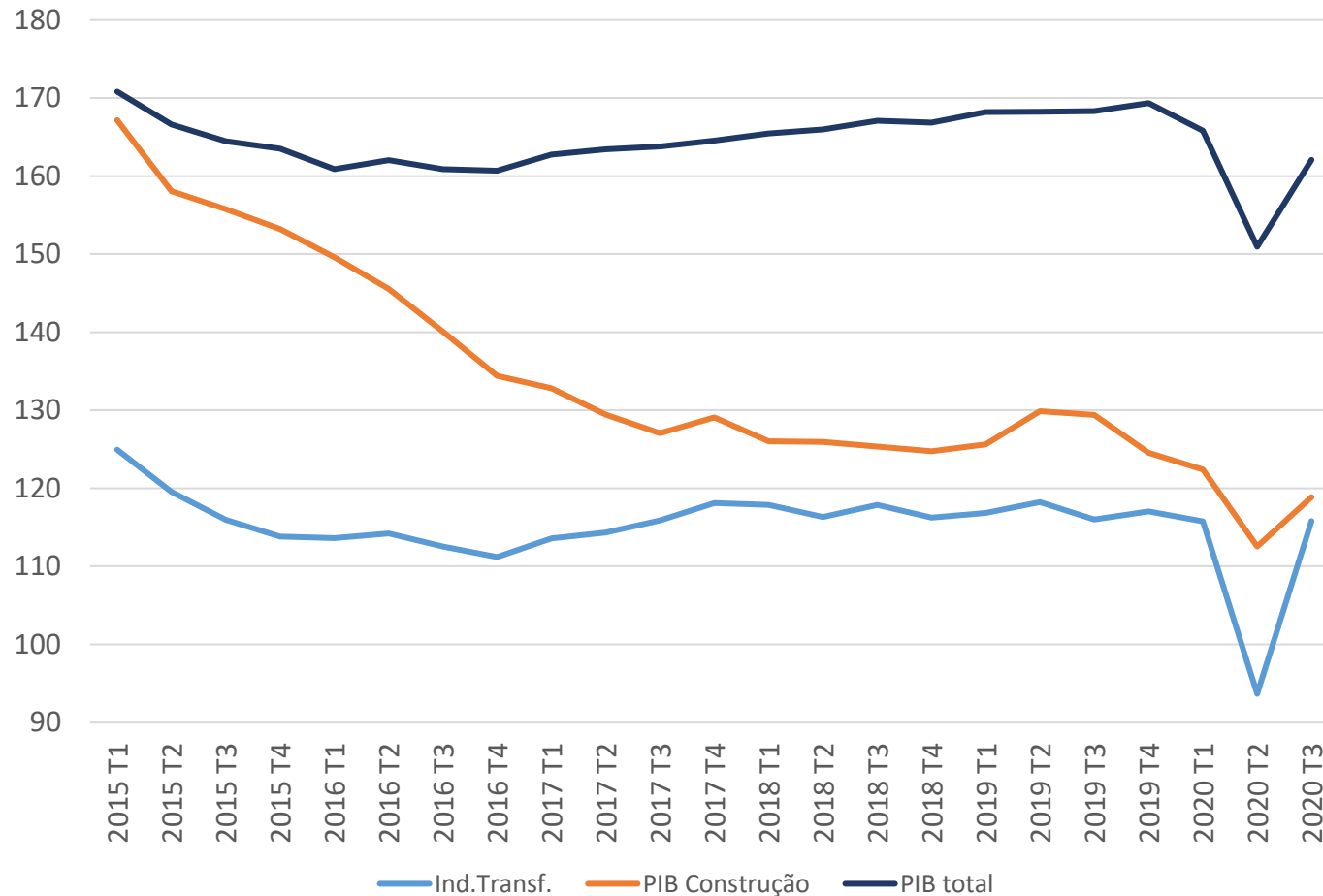
# Evolução dos indicadores setoriais

Em parceria com instituições do mercado, como Anamaco, Obras On Line e empresas de *data lake* de notas fiscais a FGV-IBRE está desenvolvendo a Terceira Geração de indicadores setoriais da construção

- **Primeira Geração:** indicadores do IBGE e RAIS-Caged
- **Segunda Geração:** estudos e indicadores da cadeia produtiva realizados para Abrammat, Abrainc, CBIC e SindusCon-SP (dentre outros)
- **Terceira Geração:** Sondagem setorial FGV-IBRE, indicadores de fase de obra, indicadores de preço e volume de vendas por segmento (indústria e varejo) e termômetro Anamaco (*tracking* com varejistas)

# Típica análise *top-down*: nível macro

PIB trimestral total e setorial (1995 = 100)



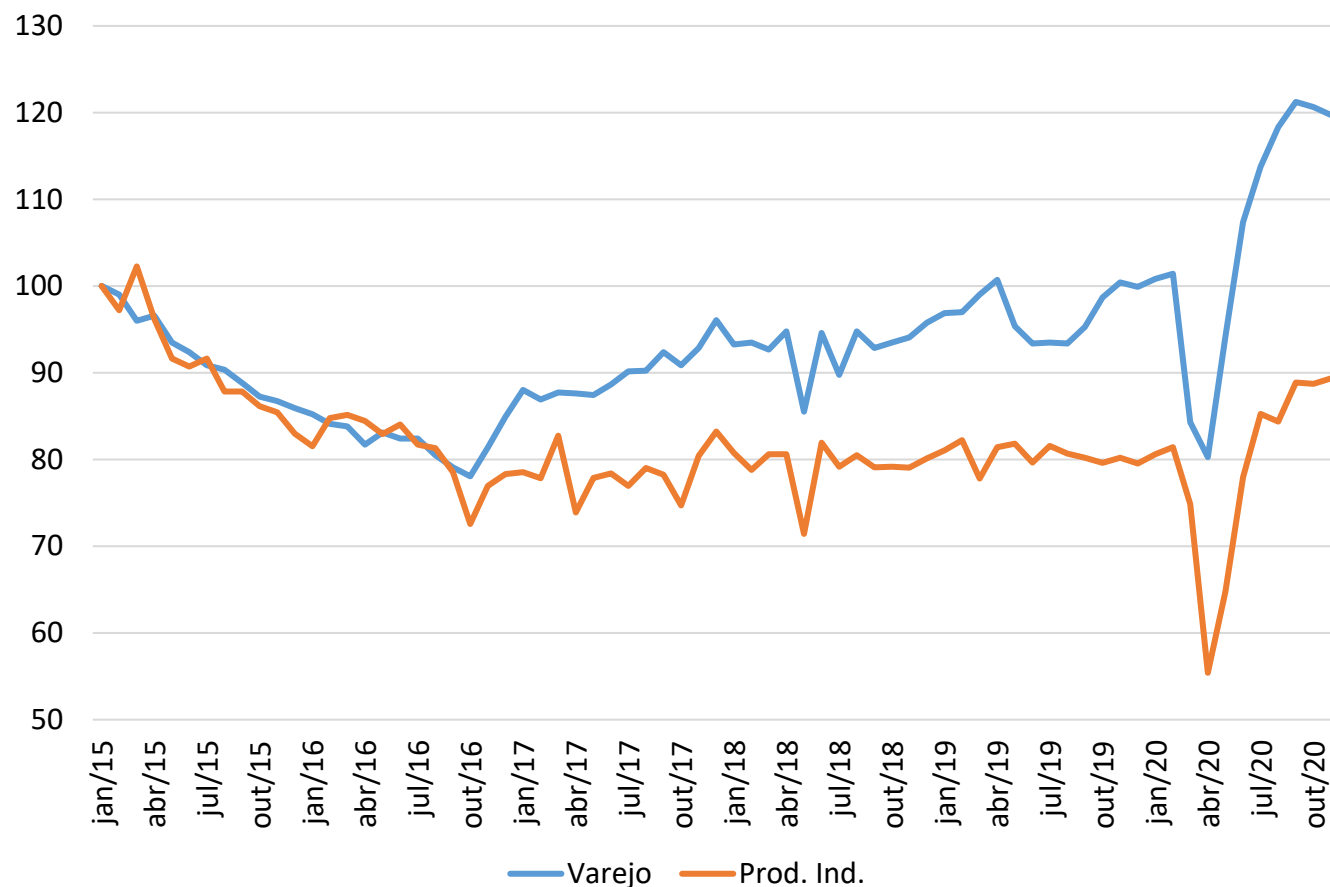
Apesar do crescimento acumulado durante o ciclo 2009-2015, a construção civil teve um longo período de queda até 2019

Em termos comparativos, essa queda foi maior do que o PIB total, mas o desempenho de longo prazo foi mais favorável do que a indústria de transformação

**Limitações: forma de mensuração do PIB da construção e defasagem**

# Típica análise *top-down*: nível setorial

Volume de vendas no varejo de materiais e  
Produção física de insumos típicos (jan.2015 = 100)



O descolamento entre produção física da indústria e volume de vendas de materiais no varejo vem ocorrendo desde 2016 e se ampliou ainda mais no período recente

**As implicações para a estrutura de distribuição na cadeia são relevantes e exigem alinhamento da inteligência de mercado das empresas industriais**

# Estrutura da distribuição na cadeia - 2019

## Origem

Indústria  
83,4%

Importações  
15,7%

Total  
100%

## Canais de Distribuição

Atacado  
17,8%

Varejo  
32,2%

Vendas diretas\*  
50,0%

## Destinos

Construtoras  
27,8%

Famílias\*\*  
51,3%

Exportações  
7,9%

Outros\*\*\*  
13,1%

Total  
100%

\* Vendas da indústria e das importadoras que não passam pelos canais do atacado e do varejo

\*\* Muito embora 50% da oferta de materiais (produção da indústria + importações) passe pelo comércio (atacado + varejo), a parcela das famílias como destino final é de 51,3% em razão dos preços praticados que são relativamente maiores do que os praticados nas vendas para as construtoras ou na exportação, por exemplo

\*\*\* Abrange as vendas para a própria indústria de materiais, governo, empresas, instituições privadas etc.

# Resultados do Termômetro Anamaco-FGV

Percepção sobre vendas nos 3 últimos meses (% de respostas)

Dezembro 2020

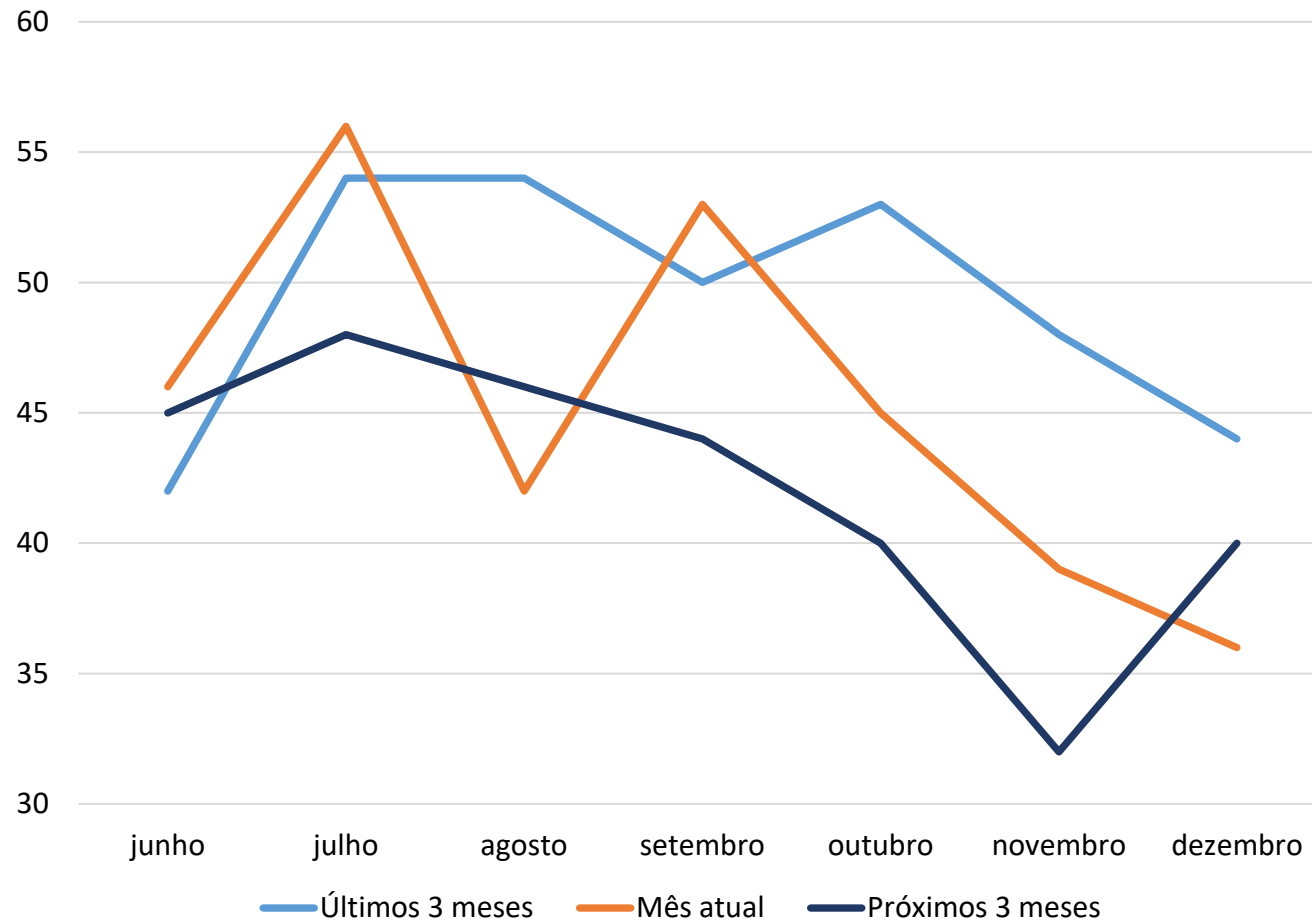
	<b>BRASIL</b>	<b>Sudeste</b>	<b>Sul</b>	<b>Norte</b>	<b>Nordeste</b>	<b>C.Oeste</b>
Estão crescendo	<b>44</b>	39	53	41	44	49
Estão caindo	<b>14</b>	16	10	12	12	10
Estão se mantendo	<b>43</b>	45	37	47	43	41

Agosto 2020

	<b>BRASIL</b>	<b>Sudeste</b>	<b>Sul</b>	<b>Norte</b>	<b>Nordeste</b>	<b>C.Oeste</b>
Estão crescendo	<b>54</b>	46	57	53	69	57
Estão caindo	<b>11</b>	16	4	15	5	14
Estão se mantendo	<b>35</b>	38	39	31	26	29

# Resultados do Termômetro Anamaco

Síntese das percepções otimistas (% de respostas)



A comparação entre os indicadores de otimismo permite avaliar a atividade do varejo a partir de indicadores qualitativos (percepção ou sentimento dos varejistas)

**A base de dados da Anamaco possui diversos desdobramentos: especialização das vendas, porte, linhas de produtos etc.**

# Resultados do Radar Obras *On Line*

Análise microssetorial – Infraestrutura (2020 T.3)

Regiões	Número de obras	%	Área m <sup>2</sup>	%	FASE			
					EV	INC	INT	FIN
Sudeste	507	31%	17.301.563	19%	41%	21%	5%	33%
Sul	352	22%	46.839.144	51%	64%	14%	9%	13%
Nordeste	407	25%	22.471.378	24%	71%	13%	5%	11%
Centro Oeste	219	14%	3.836.890	4%	68%	21%	3%	8%
Norte	130	8%	2.128.606	2%	66%	14%	7%	13%
<b>Total</b>	<b>1615</b>	<b>100%</b>	<b>17.301.563</b>	<b>100%</b>	<b>60%</b>	<b>13%</b>	<b>18%</b>	<b>9%</b>

**Legenda:** EV (Estudo de Viabilidade) INC (Fase Inicial) INT (Fase Intermediária) FIN (Fase Final)



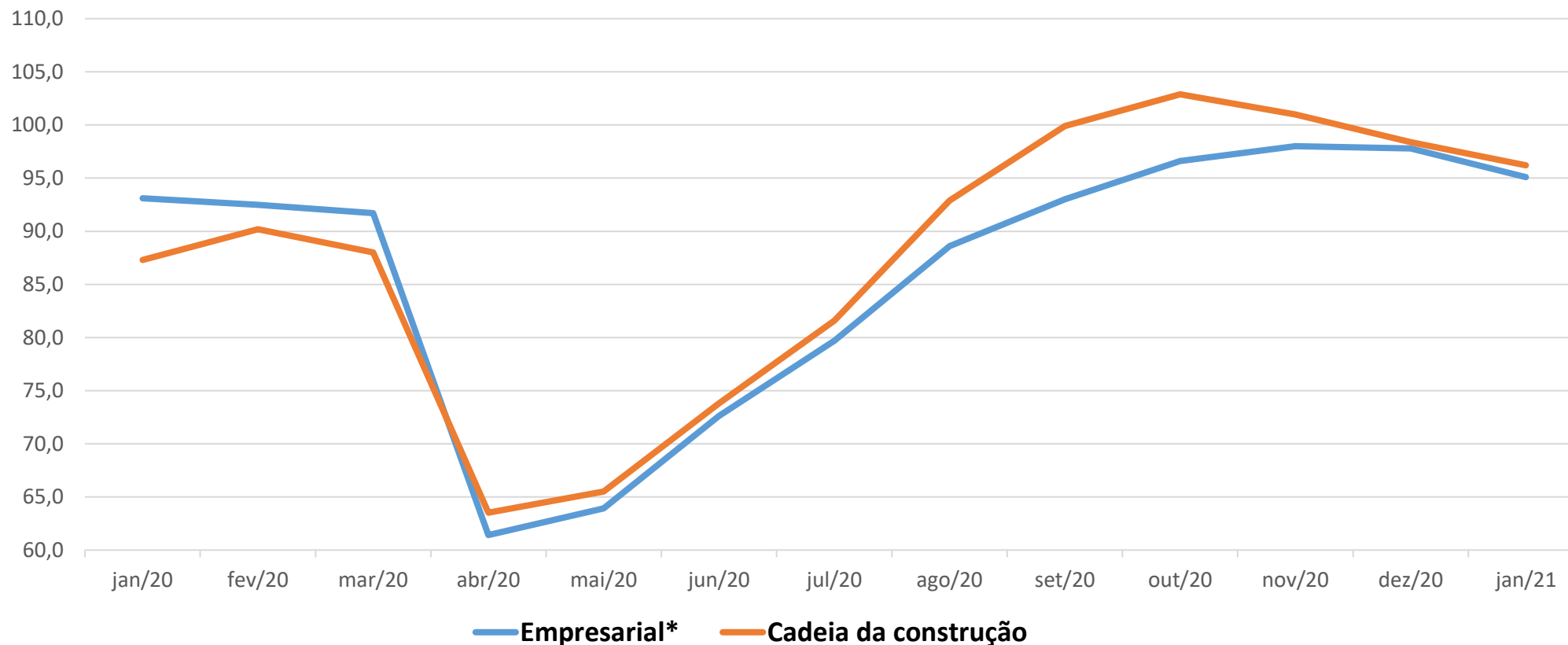
# Resultados do Radar Obras *On Line*

## Análise microssetorial – Residencial (2020 T.3)

Regiões e Estados	Número	%	Unidades	Padrão de edificação								
				Popular	%	Médio	%	Alto	%	Alto Luxo	%	
Sudeste	São Paulo	2.364	39%	326.729	496	21%	1.631	69%	189	8%	47	2%
	Minas Gerais	690	11%	82.058	172	25%	462	67%	41	6%	13	2%
	Rio de Janeiro	360	6%	62.743	111	31%	205	57%	36	10%	7	2%
	<b>Subtotal</b>	<b>3.414</b>	<b>57%</b>	<b>376.124</b>	<b>779</b>	<b>23%</b>	<b>2.302</b>	<b>67%</b>	<b>266</b>	<b>8%</b>	<b>67</b>	<b>2%</b>
Sul	Santa Catarina	828	14%	67.213	107	13%	604	73%	82	10%	33	4%
	Paraná	477	8%	41.024	67	14%	324	68%	62	13%	24	5%
	Rio Grande do Sul	542	9%	56.371	70	13%	401	74%	49	9%	22	4%
	<b>Subtotal</b>	<b>1.847</b>	<b>31%</b>	<b>105.600</b>	<b>244</b>	<b>13%</b>	<b>1.329</b>	<b>72%</b>	<b>193</b>	<b>10%</b>	<b>79</b>	<b>4%</b>
Nordeste	Pernambuco	181	3%	19.703	38	21%	117	65%	22	12%	4	2%
	Ceará	134	2%	22.360	45	34%	57	43%	25	19%	7	5%
	Bahia	203	3%	13.588	71	35%	118	58%	12	6%	2	1%
	<b>Subtotal</b>	<b>518</b>	<b>9%</b>	<b>57.395</b>	<b>154</b>	<b>30%</b>	<b>292</b>	<b>56%</b>	<b>59</b>	<b>11%</b>	<b>13</b>	<b>3%</b>
C. Oeste	Goiás	146	2%	23.975	37	25%	74	51%	32	22%	3	2%
	Mato Grosso	81	1%	6.175	19	23%	57	70%	3	4%	2	2%
	<b>Subtotal</b>	<b>227</b>	<b>4%</b>	<b>23.506</b>	<b>56</b>	<b>25%</b>	<b>131</b>	<b>58%</b>	<b>35</b>	<b>15%</b>	<b>5</b>	<b>2%</b>
Norte	Amazonas	24	0%	7.606	15	63%	7	29%	2	8%	-	0%
<b>Total</b>		<b>6.006</b>	<b>100%</b>	<b>56.2624</b>	<b>1233</b>	<b>21%</b>	<b>4.054</b>	<b>67%</b>	<b>555</b>	<b>9%</b>	<b>164</b>	<b>3%</b>

# Situação atual Empresarial\*

Indicador padronizado, dessazonalizado

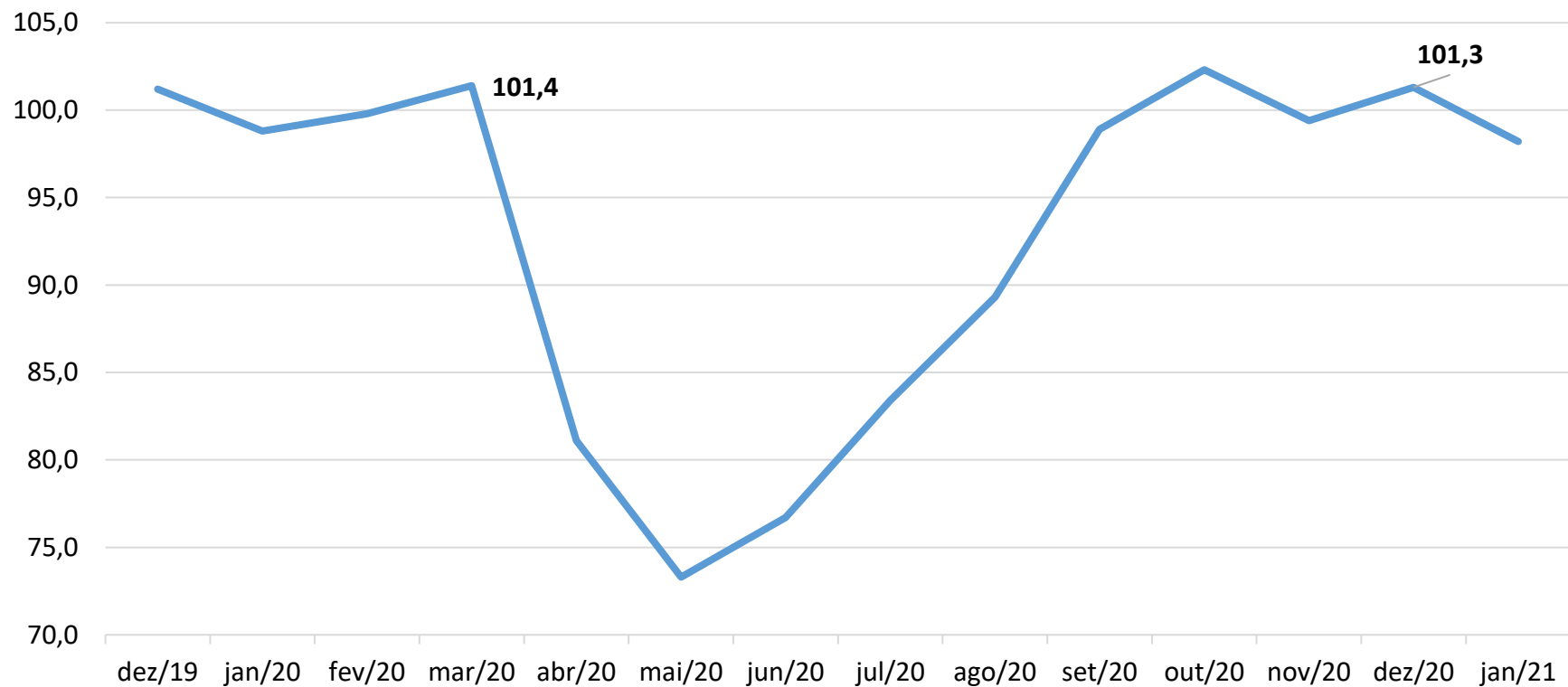


Índices de Situação Empresarial - agregação dos respectivos índices dos setores de Serviços, Indústria, Construção e Comércio, por pesos econômicos.

Faixa entre 100-110: sinaliza o período moderadamente otimista.  
Faixa entre 90-100: sinaliza o período moderadamente pessimista.

# Índice de atividade - construtoras

Indicador padronizado, dessazonalizado



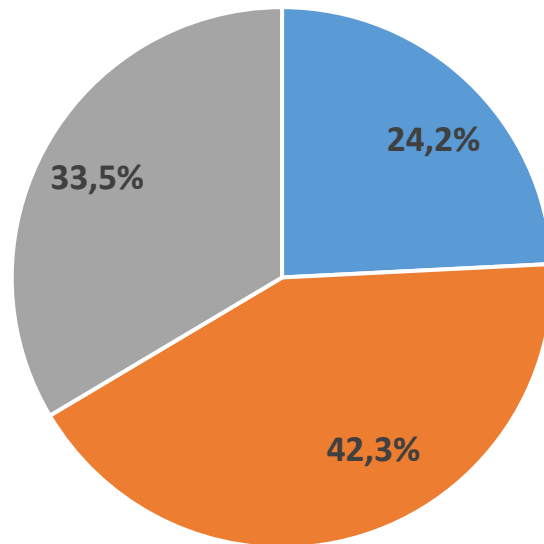
Faixa entre 100-110: sinaliza o período moderadamente otimista.

Faixa entre 90-100: sinaliza o período moderadamente pessimista.

FONTE: FGV IBRE

# Emprego - construtoras

Saldo líquido no ano (admissões – demissões)



■ Edificações ■ Infraestrutura ■ Serv Especializados

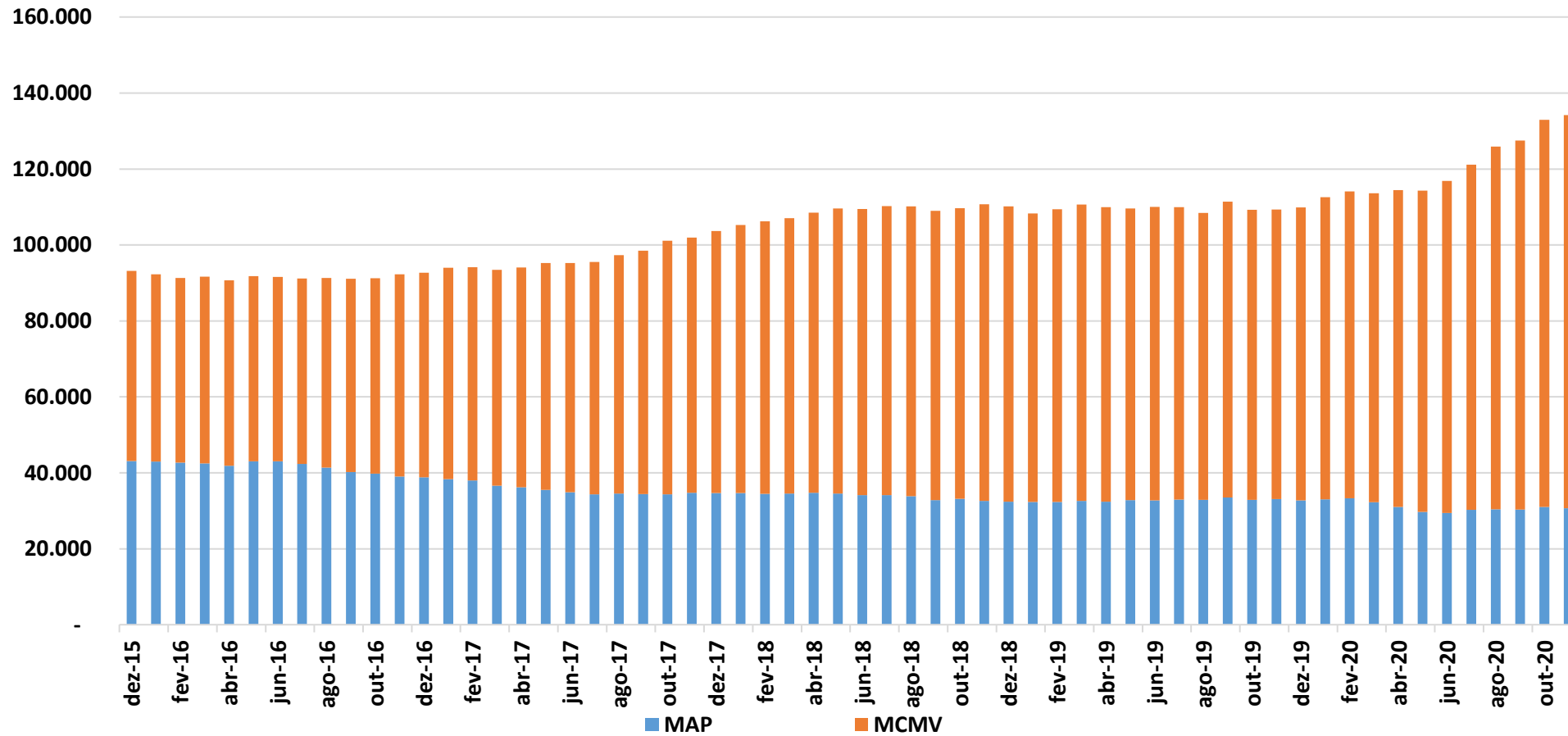
**MG, SP E PR responderam por 73% do saldo da infraestrutura;**

**Em edificações, MG e SP responderam por 47% das contratações**

**No segmento de serviços, 50% das vagas foram geradas em SP e MG**

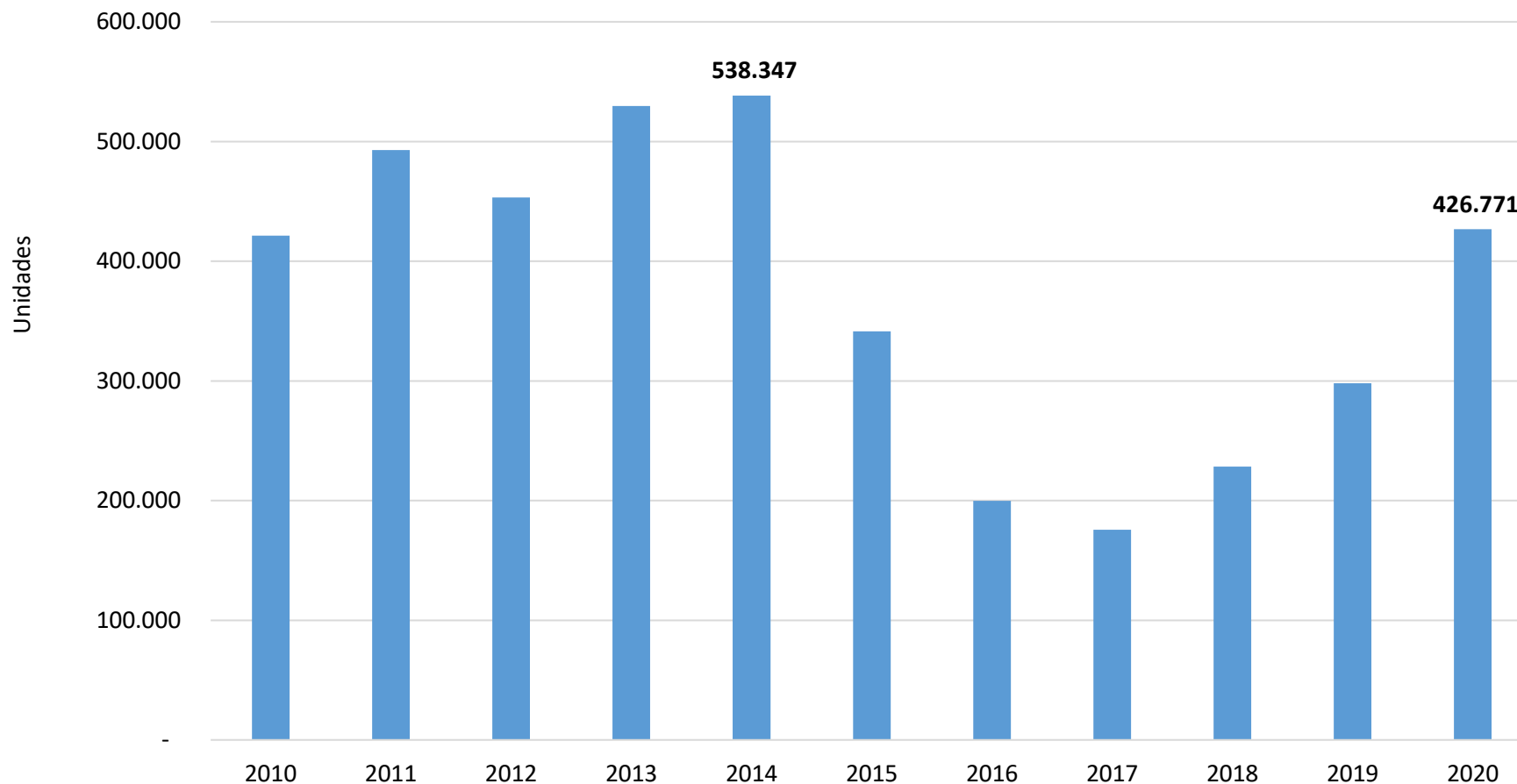
# Mercado imobiliário

Vendas acumuladas em 12 meses



# Crédito imobiliário

SBPE, contratações no ano

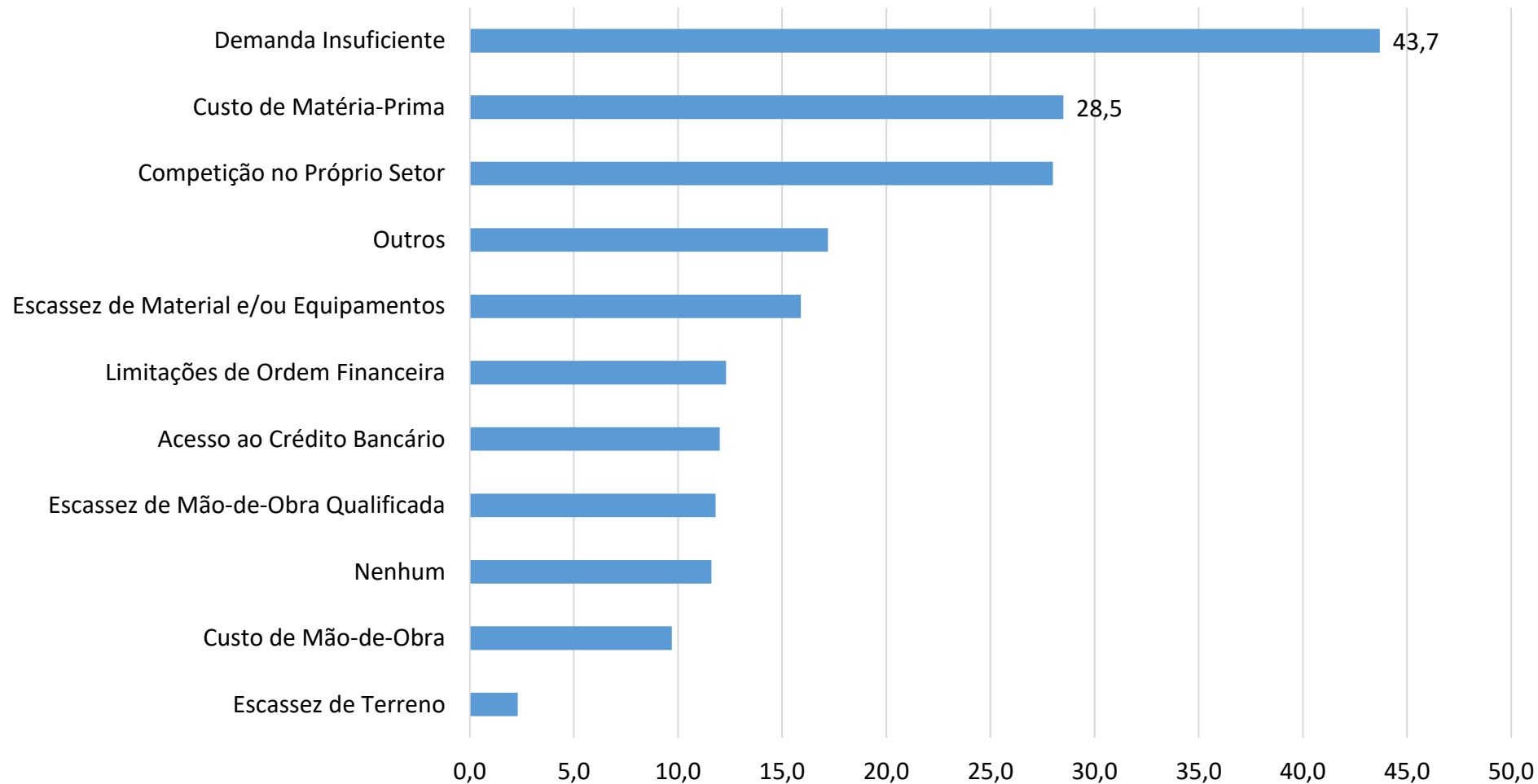


O número de unidades financiadas pelo SBPE, que representa 50% do funding habitacional, aumentou 43% na comparação com 2019.

Em valor, a variação foi de 58%

# Limitações à melhoria dos negócios

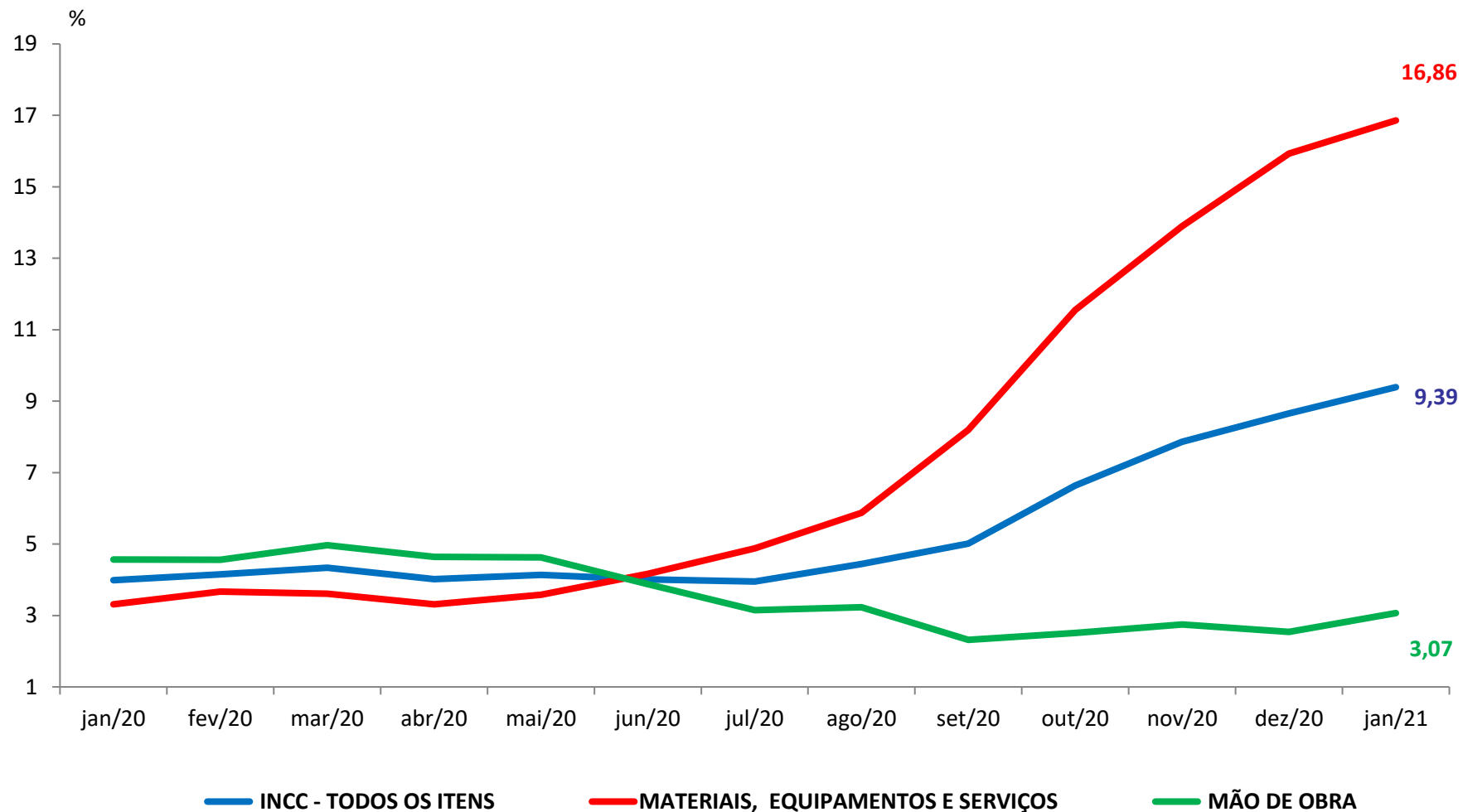
Jan - % de assinalações



FONTE: FGV IBRE

# INCC-M

## Taxa acumulada em 12 meses





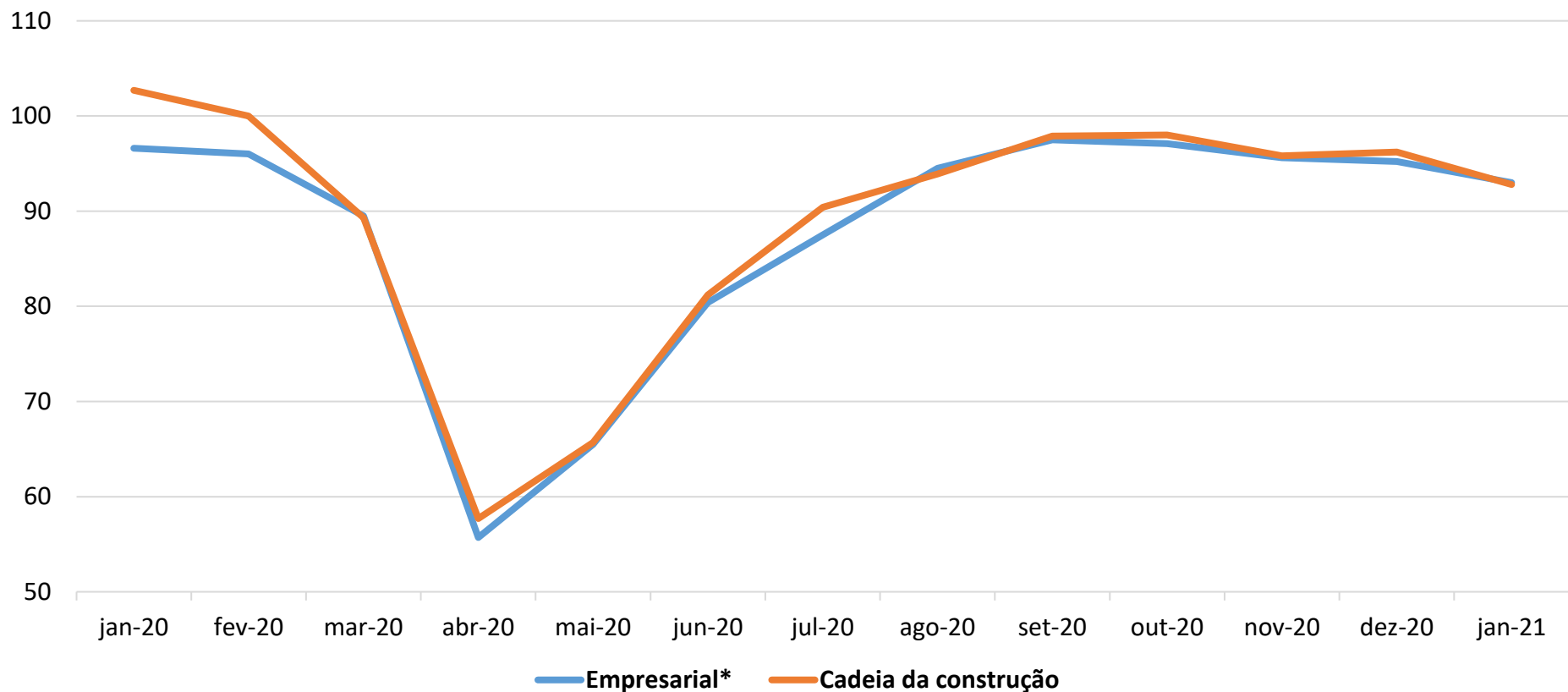
# Quesito especial emprego

% de assinalações

Segmentos	Qual a expectativa da empresa sobre o quadro de funcionários para o final do primeiro semestre de 2021?		
	Aumentará	Ficará estável	Diminuirá
Setor da Construção	33,9	58	8,1
Preparação do Terreno	32,5	65,2	2,3
Edificações Residenciais	36,9	55,8	7,3
Obras Viárias	36,6	49,7	13,7
Obras de Arte Especiais	45,2	45,1	9,7
Obras de Acabamentos	34,2	56,7	9,1

# Expectativas - Empresarial\*

Indicador padronizado, dessazonalizado



**Expectativas empresariais pioraram nos últimos três meses.**

**Na cadeia da construção, o movimento foi mais intenso, puxado pelo Comércio**

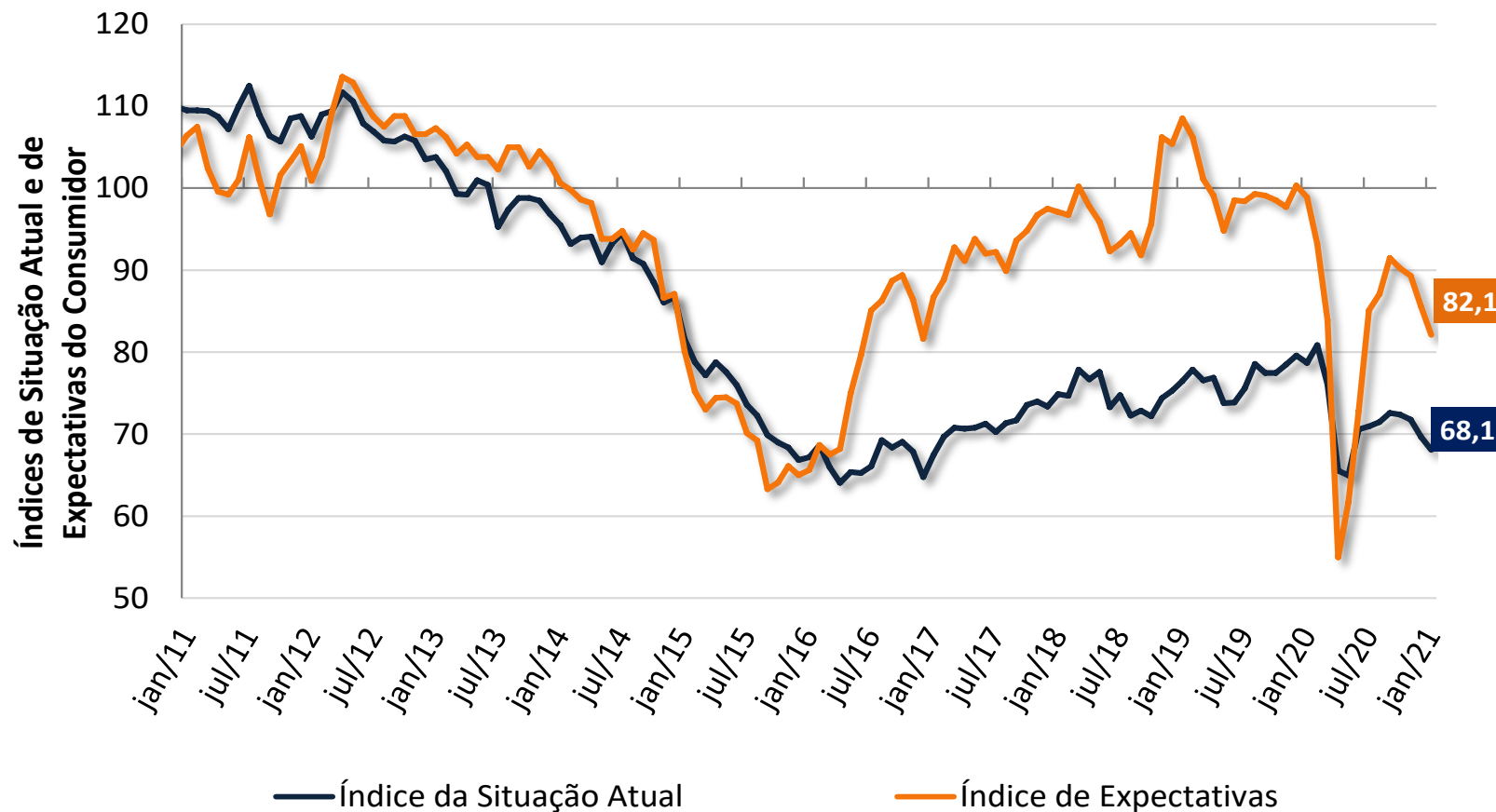
Índices de Situação Empresarial - agregação dos respectivos índices dos setores de Serviços, Indústria, Construção e Comércio, por pesos econômicos.

Faixa entre 100-110: sinaliza o período moderadamente otimista.

Faixa entre 90-100: sinaliza o período moderadamente pessimista.

# Consumidor

Indicador padronizado, dessazonalizado



**Consumidor muito insatisfeito com o presente e preocupado com o futuro**

Faixa entre 100-110: sinaliza o período moderadamente otimista.  
Faixa entre 90-100: sinaliza o período moderadamente pessimista.



INSTITUTO  
BRASILEIRO  
DE ECONOMIA

**ANA MARIA CASTELO**  
**ROBSON GONÇALVES**  
[ana.castelo@fgv.br](mailto:ana.castelo@fgv.br)  
[robson.goncalves@fgv.br](mailto:robson.goncalves@fgv.br)